

Sobre a inconstância dos museus 9

Danilo Santos de Miranda

Introdução 10**1 A linguagem da arquitetura expositiva** 14

Breve história da arquitetura expositiva 15

A linguagem museal 18

A exposição como obra 21

As três lógicas que intervêm na transformação de um discurso científico 25

Lógica discursiva 26

Lógica espacial 26

Lógica gestual 28

Do espaço institucional ao espaço final 29

Espaço-base simbólico e espaço-base físico 30

Espaço-meio e partido 31

Espaços-frase 32

Som, luz, informações e outros elementos dos espaços-frase 32

Espaço-fim 33

2 Do inventário à ambientação: as exposições de Lina Bo Bardi 36

A arquitetura expositiva de Lina no Sesc Pompeia 54

As pequenas exposições 61

As grandes exposições 67

O design no Brasil: história e realidade (1982) 67*Mil brinquedos para a criança brasileira* (1982-1983) 75*Caipiras, capiaus: pau a pique* (1984) 82*Entreato para crianças* (1985) 95

3 Do cubo negro à iluminação eloquente: as exposições de Gisela Magalhães 108

Cronologia das exposições de Gisela Magalhães 109

Brasília e as primeiras exposições 112

A mudança para o Rio de Janeiro 117

A paixão segundo Clarice Lispector (1992) 118

Curitiba: tempo e caminhos (1993) 134

Glauber Rocha, um leão ao meio-dia (1994) 136

Exposição permanente do Museu do Folclore Edison Carneiro (1994) 139

A trilogia do Museu da República 146

Fala, Getúlio (1994) 146

A ventura republicana (1996) 148

Eu, Getúlio (1999) 155

Exposições do patrimônio histórico pelo Iphan 155

Texto no espaço: escritores e arquitetura expositiva 163

Hilda Hilst 70 anos (2000-2001) 175

Lina e Gisela: aproximações e diferenças 182

Bibliografia 190

Depoimentos e entrevistas 193

Créditos de imagem 194

Sobre o autor 195